

**Esboço das  
Mensagens para o Treinamento a Tempo Integral  
no Período de Outono de 2009**

---

**TEMA GERAL:  
DESPENSEIROS DOS MISTÉRIOS DE DEUS**

Mensagem Dez

**Cristo como o mistério de Deus  
no cumprimento dos tipos e figuras do Antigo Testamento  
(1)**

Leitura bíblica: Gn 1:1-3, 16-18; 2:9; Jo 1:4-5, 9; 8:12; 20:22; 4:14b; 6:35, 57; 15:1, 5

**I. Cristo é a verdadeira luz – a luz do mundo e a luz da vida – Gn 1:1-3, 16-18;  
Jo 1:4, 9; 8:12; 9:5; 1Jo 1:5:**

- A. “Porque o Deus que disse: Das trevas resplandecerá a luz, Ele mesmo é quem resplandeceu em nosso coração, para iluminar o conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo. Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus e não de nós” – 2Co 4:6-7:
1. O próprio Deus que ordenou que das trevas resplandecesse a luz, resplandeceu em nosso coração para colocar em nós um tesouro, o Cristo da glória, que é a corporificação de Deus para ser a nossa vida e nosso tudo; quando Ele resplandeceu no universo a velha criação foi produzida, agora quando Ele resplandece no nosso coração faz-nos uma nova criação – Ez 36:26-27, 31.
  2. Tornamo-nos uma nova criação por meio do Espírito, da palavra e da luz; Cristo como o Espírito é a realidade de Deus, Cristo como a palavra é o falar de Deus e Cristo como a luz é o resplandecer de Deus – Gn 1:1-3; Jo 16:13-15; 1:1-3; Hb 1:1-2; Jo 8:12; 9:5.
  3. O resplandecer de Deus produz os ministros da nova aliança e o seu ministério, tornando-os depositários da luz divina.
- B. Luz é Cristo como a presença do Deus Triúno; Ele resplandece nas trevas, dissipa as trevas e as trevas não prevalecem contra Ele – Jo 1:4-5.
- C. Desfrutamos Cristo como a porção da herança dos santos na luz; o pensamento central de Deus é que Ele deseja que desfrutemos Cristo – Cl 1:12:
1. Deus é luz – 1Jo 1:5.
  2. Cristo é luz – Jo 8:12; 9:5.
  3. A vida de Cristo é luz – 1:4.
  4. A palavra de Deus é luz – Sl 119:105, 130; Jo 6:63; Is 66:2, 5a; Dt 17:18-20; Ct 8:13.
  5. Luz é o sentimento interior de vida – o resplandecer interior – Jo 8:12; Pv 20:27; Ap 4:5; Rm 8:6; Ef 5:8-9; 1Jo 2:8.
  6. Os santos são luz – Matt. 5:14; cf. Luke 11:34-36.
  7. As igrejas resplandecem luz – Ap 1:20; Sl 73:16-17.
  8. Luz é o evangelho que anunciamos – Jo 1:5; Lc 2:32; At 13:47; 26:18, 23; 2Co 4:4.

D. Temos de ver as funções da luz:

1. A luz abre os nossos olhos e nos dá visão espiritual para ver a preciosidade suprema de Cristo e a Sua meta: ter uma igreja gloriosa – Ef 1:17-18; Sl 36:9; At 26:18.
2. A luz nos reprova, expondo e manifestando a nossa verdadeira condição e reais dificuldades na presença de Deus – Ef 5:13-14; Ap 3:18.
3. A luz mata o nosso ego e tudo aquilo que em nós não condiz com Deus – At 22:6-10; Is 6:1-8.
4. A luz nos supre com vida – Jo 8:12.
5. A luz nos cura – Ml 4:2; cf. Pv 4:20-22.
6. A luz nos infunde com Deus – Pv 20:27; Ap 4:5; 5:6.
7. A luz é para que resplandecemos como luzeiros no mundo – Fp 2:15-16a.
8. A luz reina em nós como um reino de vida e amor – Cl 1:12-13; Gn 1:16-18.
9. A luz amanhece sobre nós com a entranhável misericórdia de Deus para dirigir os nossos pés ao caminho da paz – Lc 1:78-79.
10. A luz nos deifica – Ml 4:2; Nm 24:17; Mt 13:43; Dn 12:3; Pv 4:18.

E. A iluminação depende da misericórdia de Deus; portanto, não devemos produzir a nossa própria luz, mas devemos confiar no nome do SENHOR e firmar-nos sobre o nosso Deus – Rm 9:15; At 9:3-4; Is 50:10-11.

F. Temos de ver a maneira para ser iluminados:

1. Temos de desejar a luz e estar dispostos a aceitar e receber o resplandecer – cf. Fp 2:13.
2. Temos de abrir-nos ao Senhor, voltando-Lhe todo o nosso coração e colocando todas as coisas perante Ele sem qualquer reserva – Pv 20:27; Ap 4:5; 2Co 3:16-18; cf. 2Rs 23:24-25.
3. Temos de parar – parar as nossas ações, pareceres, a maneira como vemos as coisas, sentimentos, conceitos, opiniões, ideias e palavras – e ser substituídos por Cristo – Is 56:2; 55:1; 2:5; Jo 11:20-28; Lc 10:40.
4. Não devemos disputar com a luz – cf. Ct 5:2-6.
5. Devemos viver na luz continuamente para que desfrutemos uma iluminação nova e fresca por todo o nosso viver cristão – Ef 5:8-9; 1Jo 1:7; 2:8.

G. O resultado eterno de desfrutarmos Cristo, como a luz divina, é que nos tornamos a cidade santa, o difusor eterno de luz – Ap 21:23; 22:5.

**II. Cristo é a árvore da vida (que é realmente vida) como o centro do universo para Se dispensar ao Seu povo escolhido para ser a sua vida geradora – Gn 2:9; 1Tm 6:19; 1Co 15:45b; 2Co 3:6:**

- A. Segundo o propósito de Deus, a terra é o centro do universo, o jardim do Éden é o centro da terra e a árvore da vida é o centro do jardim do Éden; portanto, o universo está centrado na árvore da vida.
- B. Comer da árvore da vida, ou seja, desfrutar Cristo como o nosso suprimento de vida, deve ser a questão principal na vida da igreja – Ap 2:7; 22:2, 14.
- C. O simbolismo da árvore da vida em Gênesis é explicado e cumprido no Evangelho de João, que revela que o propósito da vida é edificar a igreja como a casa de Deus – Jo 1:4; 10:10b; 14:6a; 2:19-22:

1. A árvore da vida no Evangelho de João tem o aspecto de sopro da vida, água da vida, pão da vida, luz da vida e videira da vida; isso mostra que a vida tem de ser mantida – Jo 20:22; 4:14b; 6:35; 8:12; 15:1, 5.
  2. A vida satisfaz à necessidade de todos os homens e o resultado da vida é uma casa de banquete (a vida da igreja dos grupos vitais) – Jo 12:1-11.
  3. A obra que o Senhor precisa para produzir e aumentar a igreja é transbordar e o fluir da vida interior, não é o esforço de atividades exteriores – Jo 7:37-39; 4:10, 14; 1Co 3:13; Rm 2:28-29.
- D. Podemos desfrutar Cristo como a árvore da vida mantendo o princípio da árvore da vida, o princípio da dependência de Deus; o conhecimento cria independência, enquanto a vida exige dependência – Jo 6:57; 4:10, 14; *Hinos* n.º 136, estrofe 7:
1. Em Cântico dos Cânticos, a buscadora que ama o Senhor, que subiu do deserto espiritual (a atmosfera mundana) sozinha (3:6), agora sobe do deserto carnal (a esfera terrena) encostada ao seu Amado, confiando totalmente Nele – 8:5a:
    - a. *Encostada ao seu Amado* mostra o sentimento que ela tem de ser fraca e incapaz de caminhar sem o Senhor; ela faz de si própria um fardo para o seu Amado carregar – cf. 2Co 12:9-10; 13:3-4.
    - b. *Encostada ao seu Amado* mostra que, tal como Jacó, a articulação da sua coxa tinha sido tocada e a sua força natural tinha sido tratada pelo Senhor – Gn 32:24-25; cf. Os 12:3-4.
    - c. *Encostada ao seu Amado* mostra que ela se encontra pressionada acima das suas forças e que isso dura até ao fim da viagem pelo deserto – 2Co 1:8-9.
  2. Enquanto aguarda a Sua vinda, ela sai ao Seu encontro (Mt 25:1); ao nos encostarmos em nosso Amado, O desfrutamos constantemente como a nossa força para sair e deixar o mundo para trás (Gn 5:22-24).
  3. Ela pede ao seu Amado para guardá-la mediante o Seu amor (coração) e a Sua força (braço); ela vê que perseverar até ao fim não depende da sua perseverança, mas depende da preservação do Senhor – Ct 8:6.
- E. Podemos desfrutar Cristo como a árvore da vida comendo-O; a primeira figura da maneira como Deus trata com o homem não é uma figura sobre agir, mas sobre comer – Gn 2:9; Jo 6:57:
1. Comemos Cristo comendo as Suas palavras, sendo nutridos com as palavras da fé e do bom ensinamento da economia de Deus para nos salvar e para salvar os que nos ouvem – v. 63; Jr 15:16; Ez 3:1-3; 1Tm 4:6-7, 15-16.
  2. Comemos Cristo permanecendo em contato com aqueles que comem Cristo e O seguem para o Seu bom prazer, enquanto nos afastamos daqueles que causam divisões em desacordo com o ensinamento que aprendemos – Lv 11:2, nota de rodapé 1; 5:2; 1Co 15:33; Pv 13:20; 2Tm 2:22; Rm 16:17.
- F. Como ramos da árvore da vida, podemos desfrutar Cristo permanecendo Nele – Jo 14:6; 15:4-5:
1. Permanecemos em Cristo pondo a mente no espírito – Rm 8:6.
  2. Permanecemos em Cristo quando permanecemos em Sua palavra para que as Suas palavras permaneçam em nós – Jo 8:31; 15:7.
- G. Por desfrutar Cristo como a árvore da vida, tornamo-nos a Nova Jerusalém e por ministrar Cristo como a árvore da vida aos outros, edificamos a Nova Jerusalém; a Nova Jerusalém é o resultado eterno da árvore da vida.